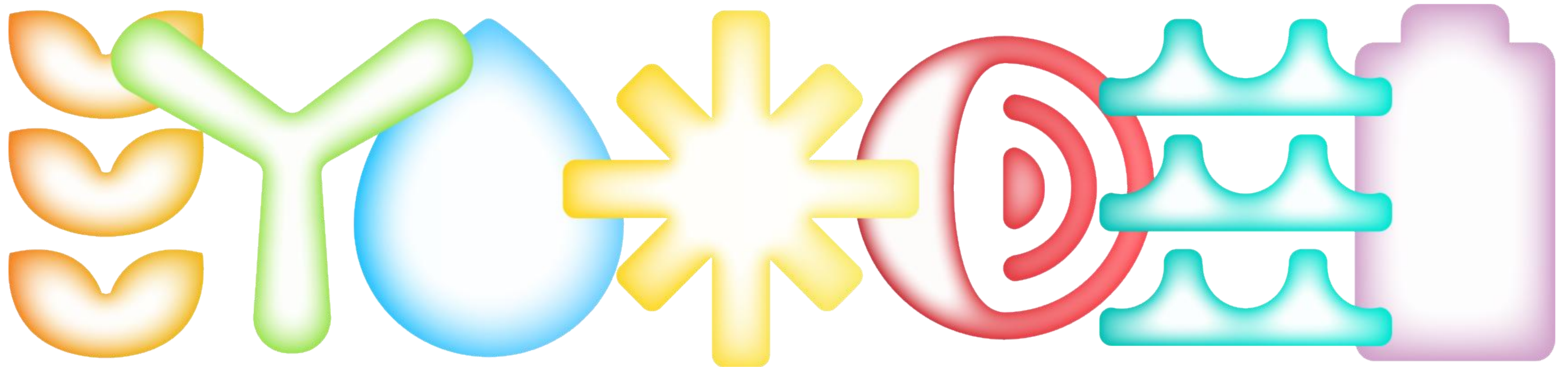


# Boletim Eletricidade Renovável março 2026



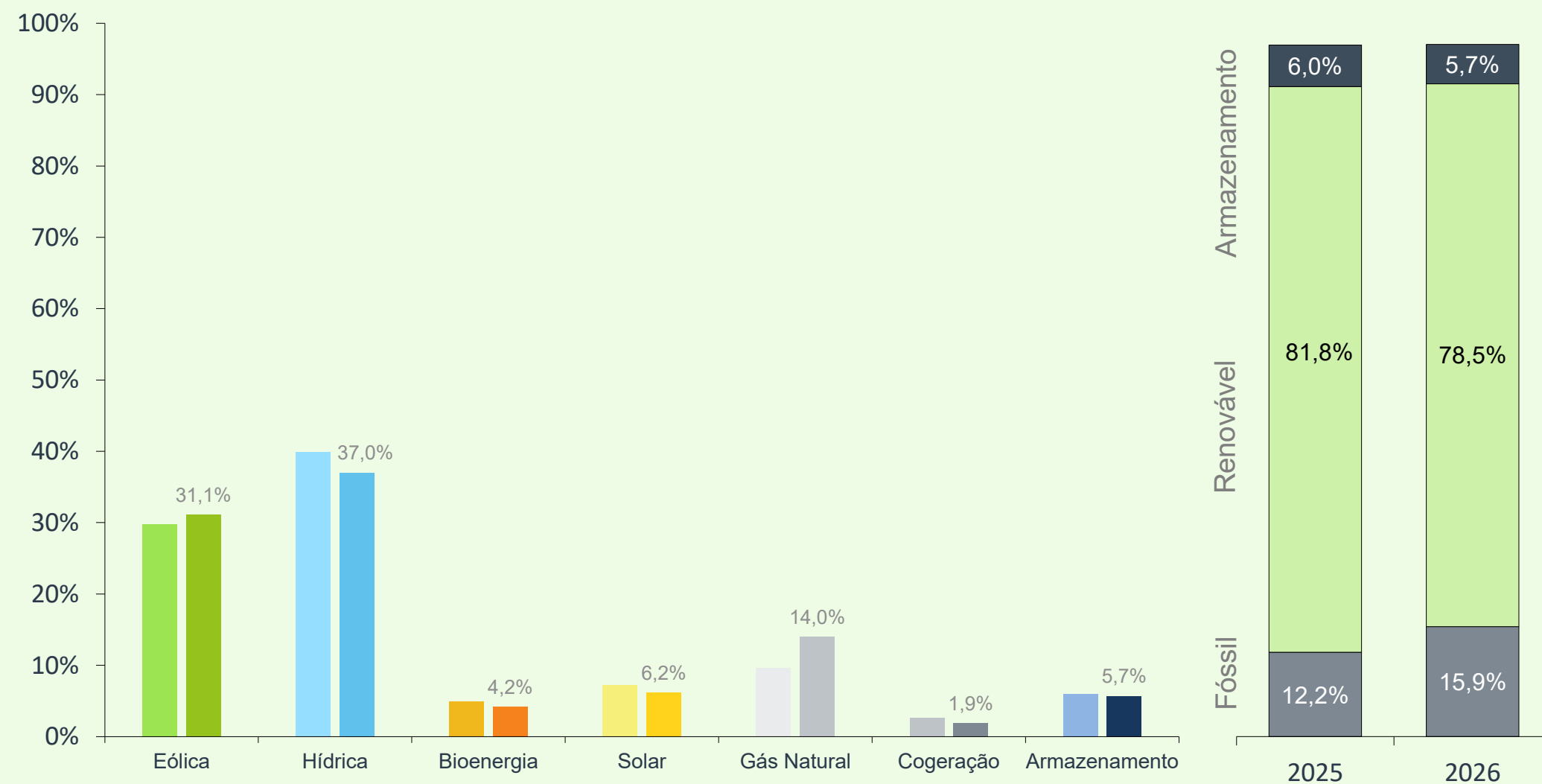
Portugal precisa da nossa *energia*.





# Sumário Executivo

Geração acumulada jan-mar 2026



## Principais indicadores

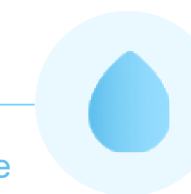
4 744 GWh

1,15 Índice Eolicidade



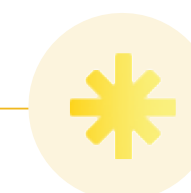
5 650 GWh

1,52 Índice Hidraulicidade



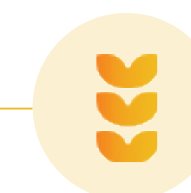
946 GWh

0,65 Índice Solaridade



635 GWh

Bioenergia



2 130 GWh

Gás Natural



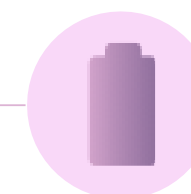
292 GWh

Cogeração Fóssil e outros <sup>b</sup>



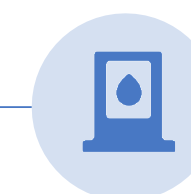
3 GWh

Baterias



864 GWh

Bombagem



## Face ao período homólogo em 2025

15 261 GWh

Geração<sup>a</sup> ↑ 8,1%

78,5 %

Incorporação Renovável na Geração ↓ 3,3 p.p

14 620 GWh

Consumo<sup>c</sup> ↑ 3,9%

306 GWh

Saldo Importador ↓ 71,5%

41,9 €/MWh

Preço MIBEL PT

68,7 €/tCO<sub>2</sub>

Preço CO<sub>2</sub>

0,89 MtCO<sub>2</sub> -eq

Emissões CO<sub>2</sub>

58,0 gCO<sub>2</sub> -eq/kWh

Emissões específicas CO<sub>2</sub>

<sup>a</sup> Geração refere-se a geração líquida de energia das centrais, considerando a produção por bombagem recentemente divulgada pela REN. A produção por bombagem não é contabilizada na percentagem de produção a partir de fontes renováveis.

<sup>b</sup> Inclui fuelóleo, gasóleo, a fração não-biodegradável dos RSU e novos resíduos.

<sup>c</sup> Consumo refere-se a geração líquida de energia das centrais, considerando o saldo de importação-exportação.

Fonte: REN, Análise APREN.



# Análise mensal em Portugal

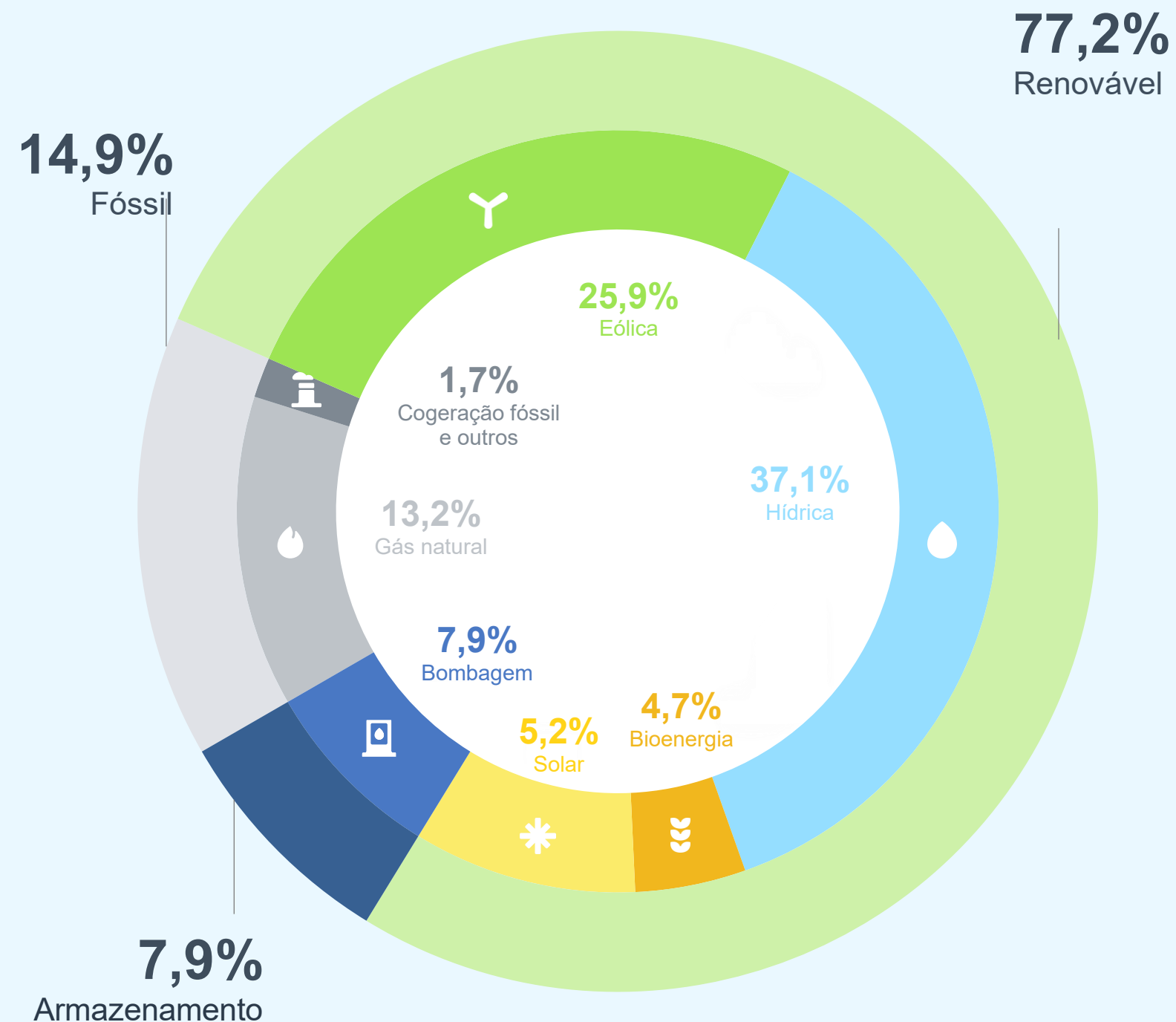
## Análise para março 2026

Entre os dias 1 e 31 de março de 2026, a **incorporação renovável** foi de 77,2%, perfazendo 3 555 GWh dos 4 607 GWh produzidos no mês em análise.

Face a março de 2025, regista-se uma diminuição em 7,2% da produção elétrica nacional. Tal deveu-se principalmente a um decréscimo de 430 GWh na produção eólica e de 278 GWh de gás natural.

Em março de 2026, registou-se um valor de **importações** que equivaleu a 17,3% do consumo de eletricidade em Portugal continental.

Assinala-se ainda a ocorrência de corte de geração solar durante 48h não consecutivas, com um máximo de 4 700 MW, e de corte de geração eólica durante 19h não consecutivas, com um máximo de 4 200 MW.



## Principais indicadores

**4 607 GWh**  
Geração<sup>a</sup>

↓ 7,2%

**4 571 GWh**  
Consumo<sup>c</sup>

↑ 1,7%

**78,5 %**  
Incorporação renovável na geração

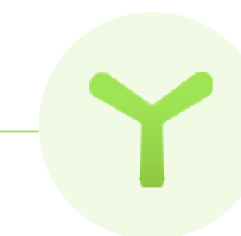
↓ 1,7 p.p.

**429 GWh**  
Saldo importador<sup>c</sup>

↑ 9,4%

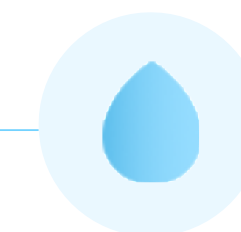
**0,89**

Índice Eolicidade



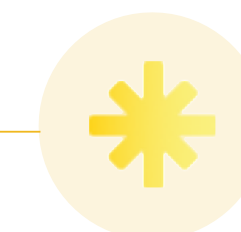
**1,27**

Índice Hidraulicidade



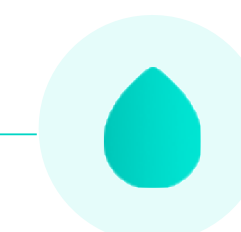
**0,71**

Índice Solaridade



**92,8%**

Armazenamento nas albufeiras



<sup>a</sup> Geração refere-se a geração líquida de energia das centrais, considerando a produção por bombagem recentemente divulgada pela REN. A produção por bombagem não é contabilizada na percentagem de produção a partir de fontes renováveis.

<sup>b</sup> Inclui fuelóleo, gasóleo, a fração não-biodegradável dos RSU e novos resíduos.

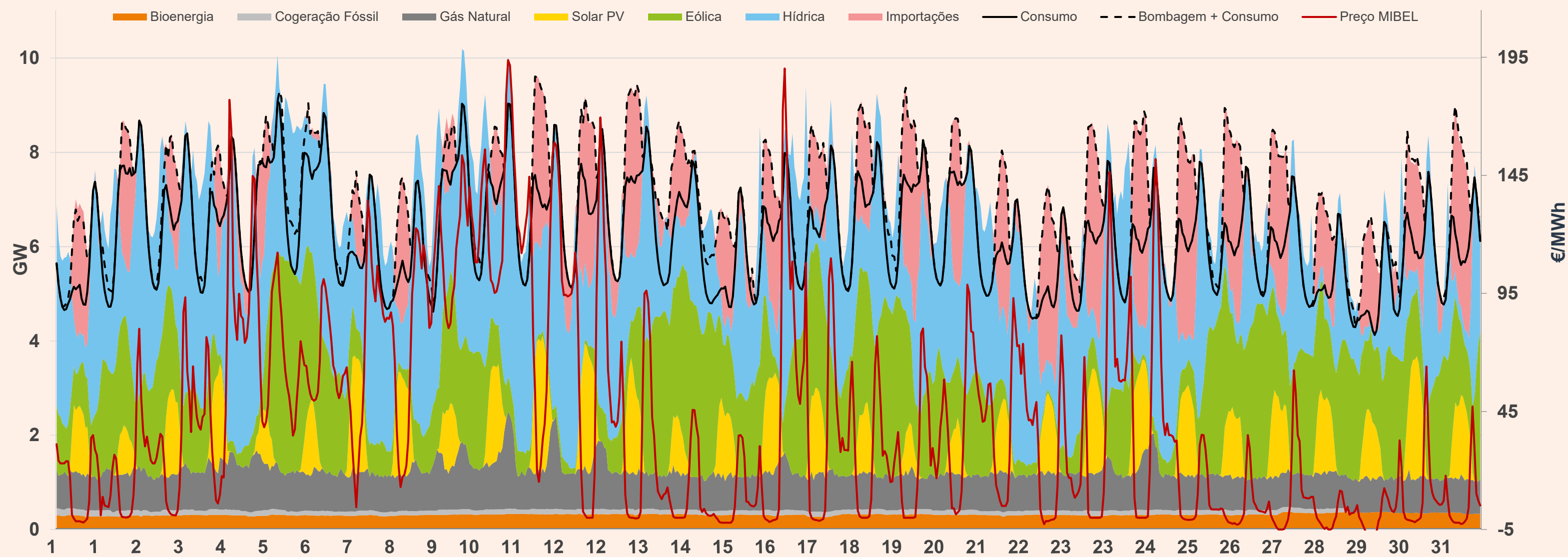
<sup>c</sup> Consumo refere-se a geração líquida de energia das centrais, considerando o saldo de importação-exportação.

Fonte: REN, Análise APREN.



# Análise mensal em Portugal

Diagrama de carga do mês de março 2026



Geração

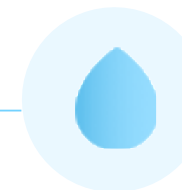
1 192 GWh

Eólica



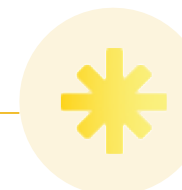
1 708 GWh

Hídrica + Bombagem



437 GWh

Solar



218 GWh

Bioenergia



610 GWh

Gás Natural



80 GWh

Cogeração fósil e outros<sup>b</sup>

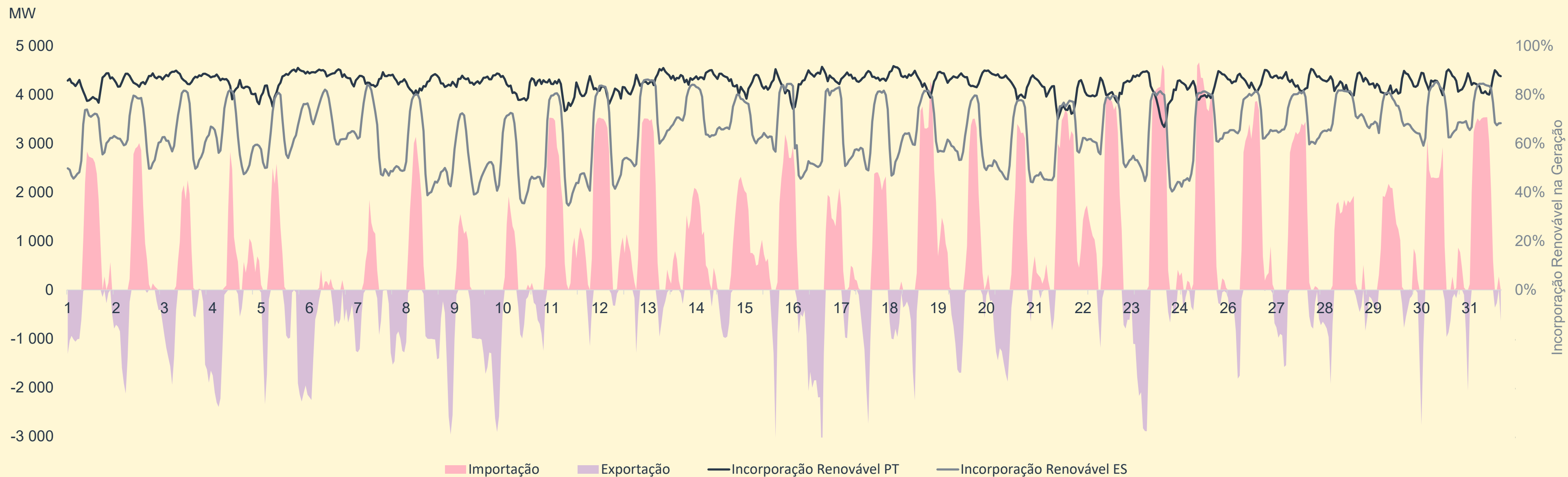


Fonte: REN, OMIE, Análise APREN.



# Análise mensal em Portugal

Diagrama das importações e exportações em Portugal



Fonte: REN, Análise APREN.



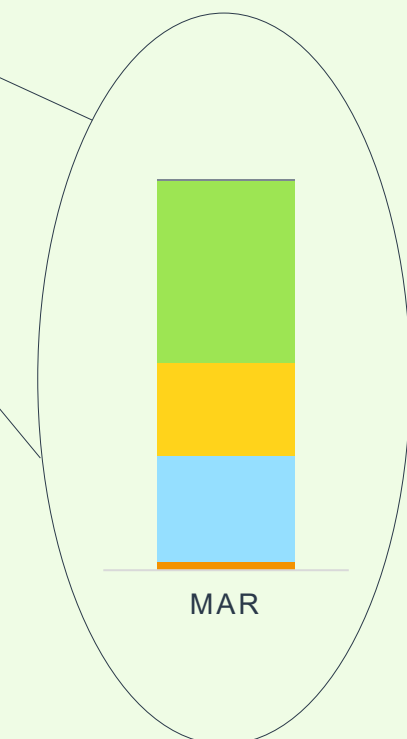
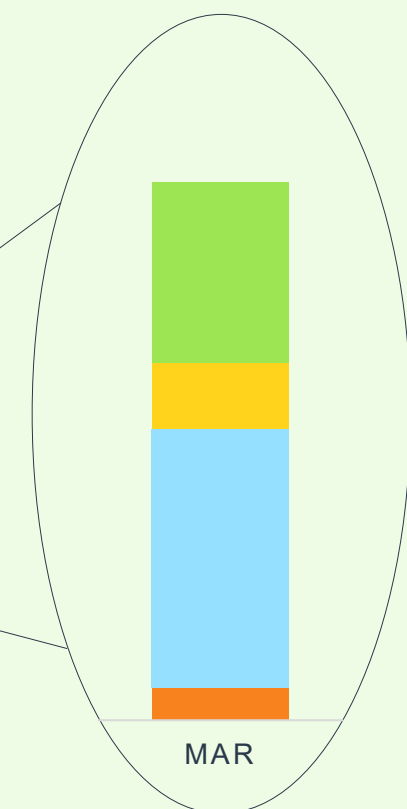
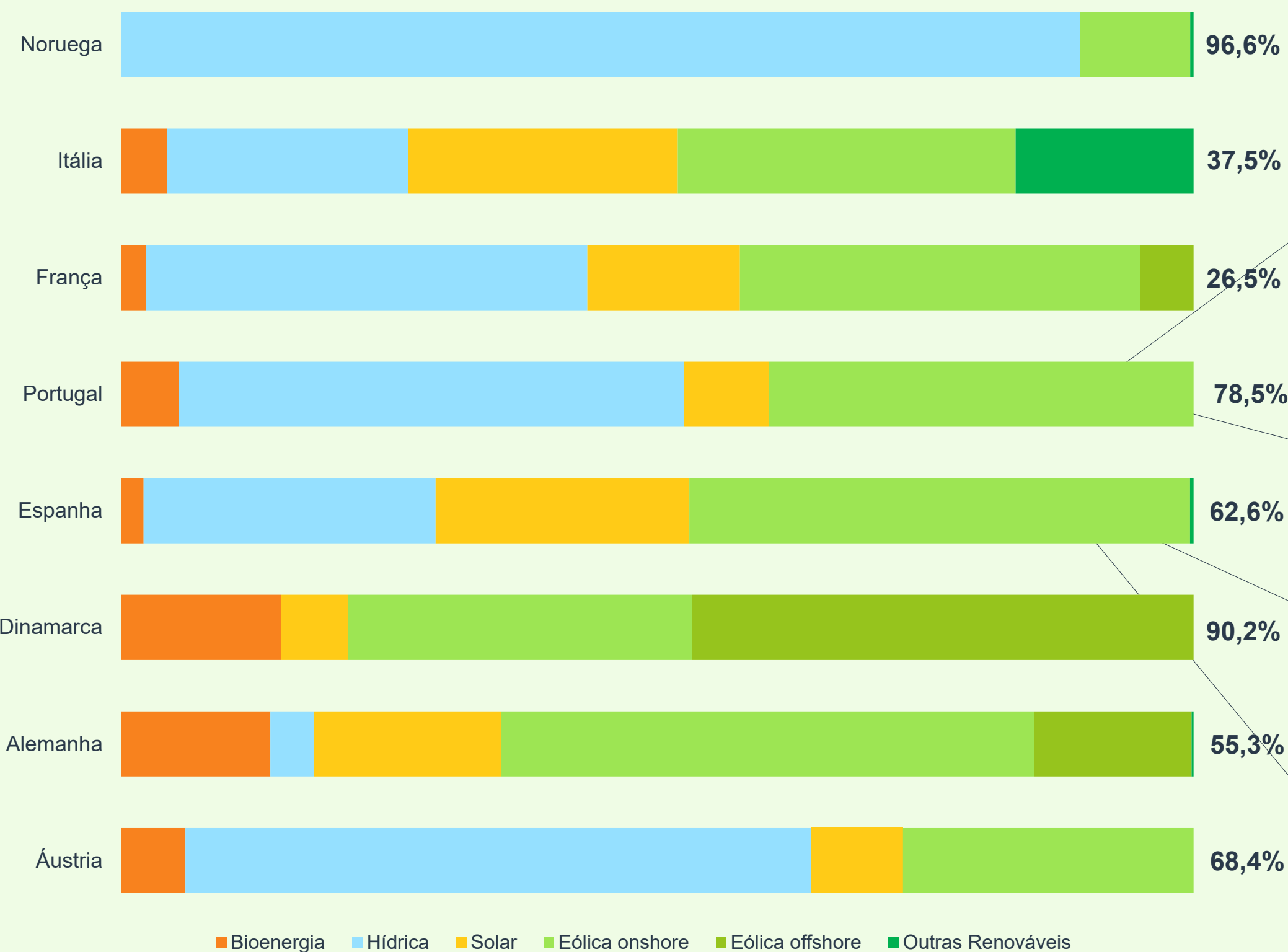
# Eletricidade Renovável

## Mix renovável na produção de eletricidade

Na presente análise foram apenas considerados os principais países dos diferentes mercados europeus, de forma a obter um panorama representativo de comparação.

Entre dia 1 de janeiro e 31 de março de 2026, Portugal foi o terceiro país com maior **incorporação renovável na geração** de eletricidade, com 78,5%, ficando atrás da Noruega e Dinamarca que obtiveram 96,6% e 90,2% respetivamente.

As tecnologias renováveis com maior expressão nos *mixes* eletroprodutores, neste mês, no panorama europeu foram a hídrica e a eólica *onshore*.



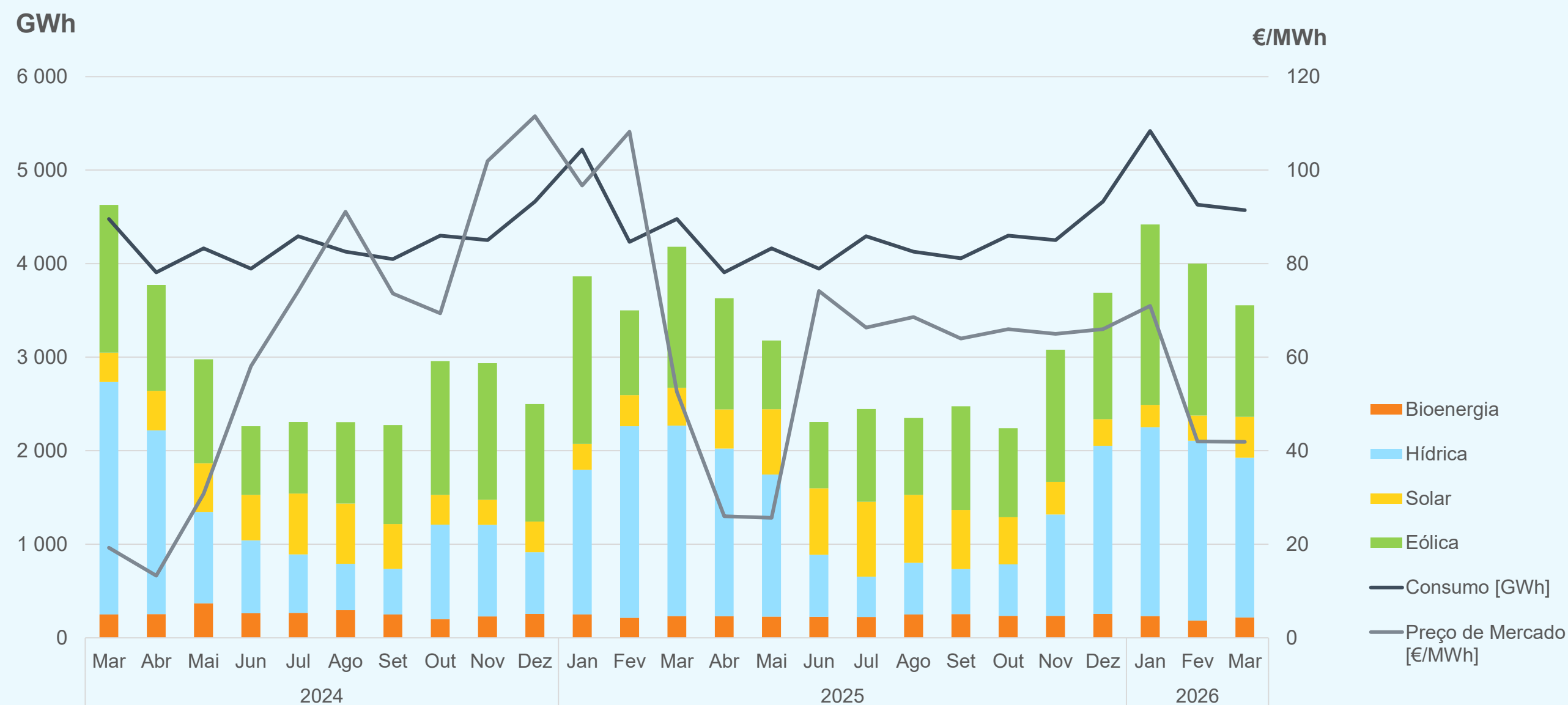


# Mercado de Eletricidade

## Análise do mercado da eletricidade - Portugal

Entre 1 de janeiro e 31 de março, o preço médio horário registado no **MIBEL em Portugal** (41,9 €/MWh<sup>d</sup>) representa um decréscimo de 22,5% face ao período homólogo do ano passado.

No mesmo período, foram registadas 571 horas não consecutivas em que a geração renovável foi suficiente para suprir o consumo de eletricidade de Portugal Continental, com um preço horário médio no MIBEL de 36,2 €/MWh.



## Principais indicadores

100% horas Renováveis



**166** horas  
[março]

**571** horas  
[Acumulado]

Preço médio MIBEL  
100% horas Renováveis



**51,8** €/MWh  
[março]

**36,2** €/MWh  
[Acumulado]



# Mercado de eletricidade

## Preços Capturados

O presente diapositivo representa o cálculo do preço médio por tecnologia de produção. Para tal, foi considerada a produção horária de cada tecnologia, e o preço do mercado diário nessa mesma hora.

Entre os dias 1 e 31 de março de 2026, a tecnologia hídrica apresentou o preço mais elevado, com um valor de 62 €/MWh, enquanto que a solar apresentou o mais baixo, 16 €/MWh.

No contexto geral, a produção renovável conjuntamente com a bombagem, apresentaram, em março, um preço capturado de 47 €/MWh, enquanto a produção fóssil apresentou um preço capturado de 46 €/MWh. Sem a hídrica com bombagem, o valor da produção renovável seria 32 €/MWh.



## Preços acumulados

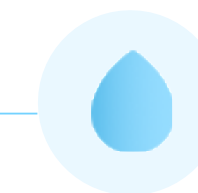
**48** €/MWh

Eólica



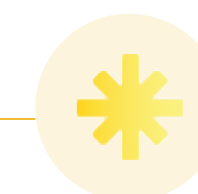
**69** €/MWh

Hídrica + Bombagem



**41** €/MWh

Solar



**61** €/MWh

Gás Natural



**57** €/MWh

Bioenergia



**57** €/MWh

Cogeração Fóssil e outros<sup>b</sup>





# Eletricidade renovável

## Preços Mercado

Durante o mês de março de 2026, registou-se um preço mínimo horário no MIBEL em Portugal de -9,83 €/MWh\*.

Por seu lado, o preço máximo horário atingiu o valor de 193,84 €/MWh\*.

↓ Preços mínimos (mar)    ↑ Preços máximos (mar)

**-22,03 €/MWh**  
1º Alemanha

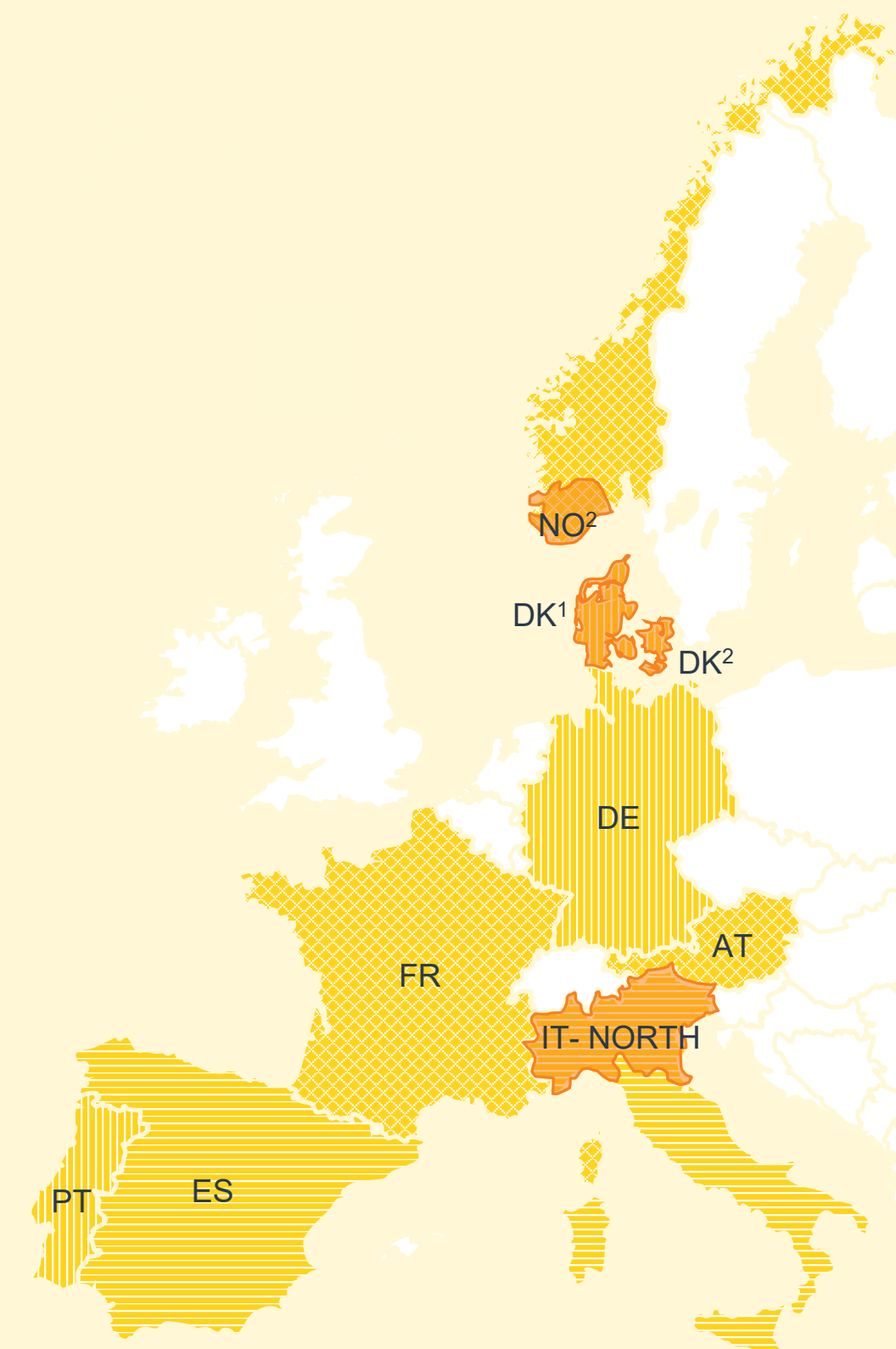
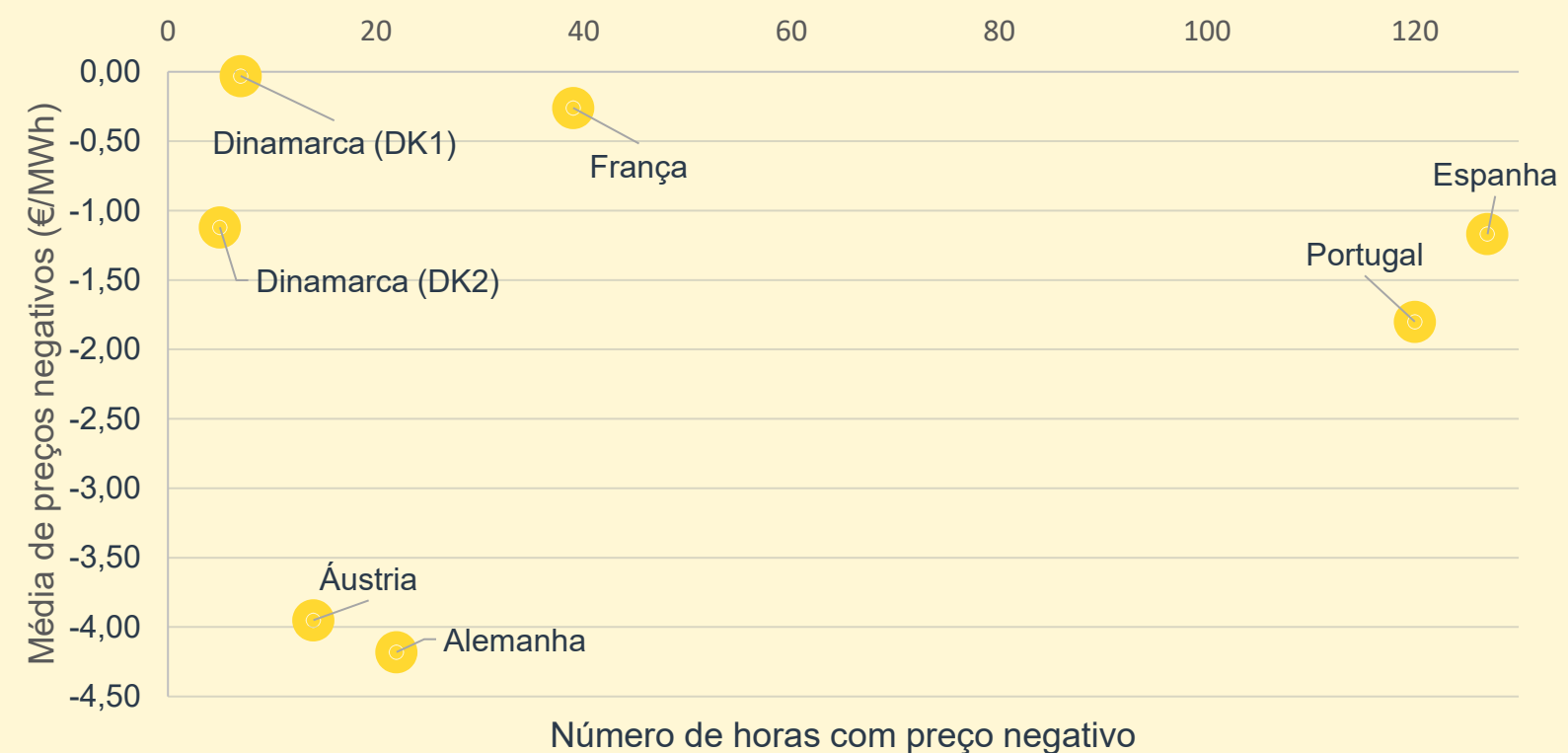
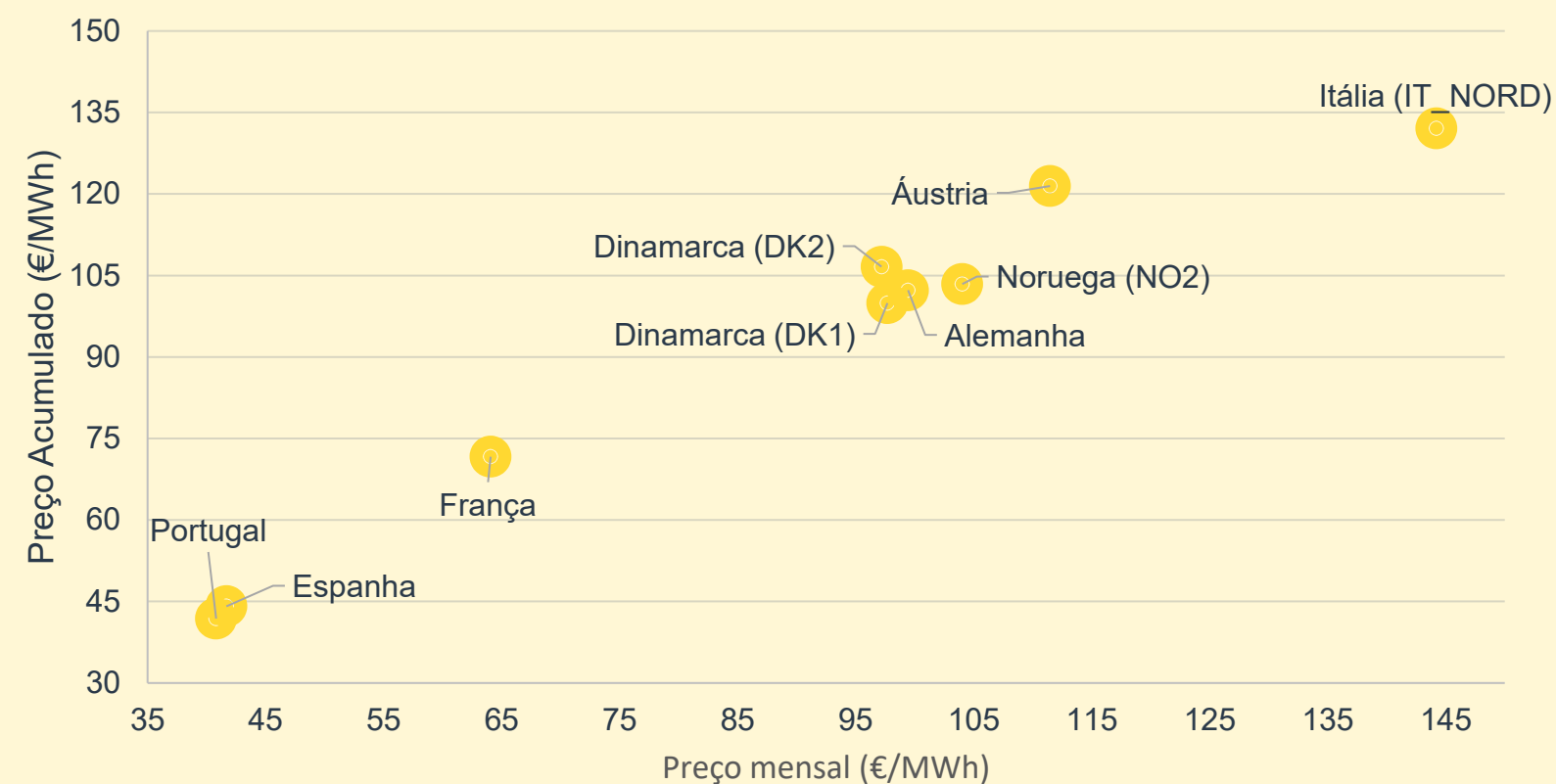
**369,95 €/MWh**  
1º Dinamarca DK1

**-10,12 €/MWh**  
2º Áustria

**310,87 €/MWh**  
2º Dinamarca DK2

**-9,83 €/MWh**  
3º Espanha e Portugal

**292,80 €/MWh**  
3º Alemanha



Fonte: ENTSO-E, OMIE, Análise APREN.

Nota: devido a alterações no formato de reporte da plataforma ENTSO-E, os valores de preços são relativos às bidding zones, quando aplicável. Assim, para Itália, Dinamarca e Noruega foram somente consideradas as bidding zones com interligações com outros países.

\*Por motivo de indisponibilidade de informação na plataforma OMIE, não é possível, de momento, apresentar dados relativamente às tecnologias de fecho de mercado.

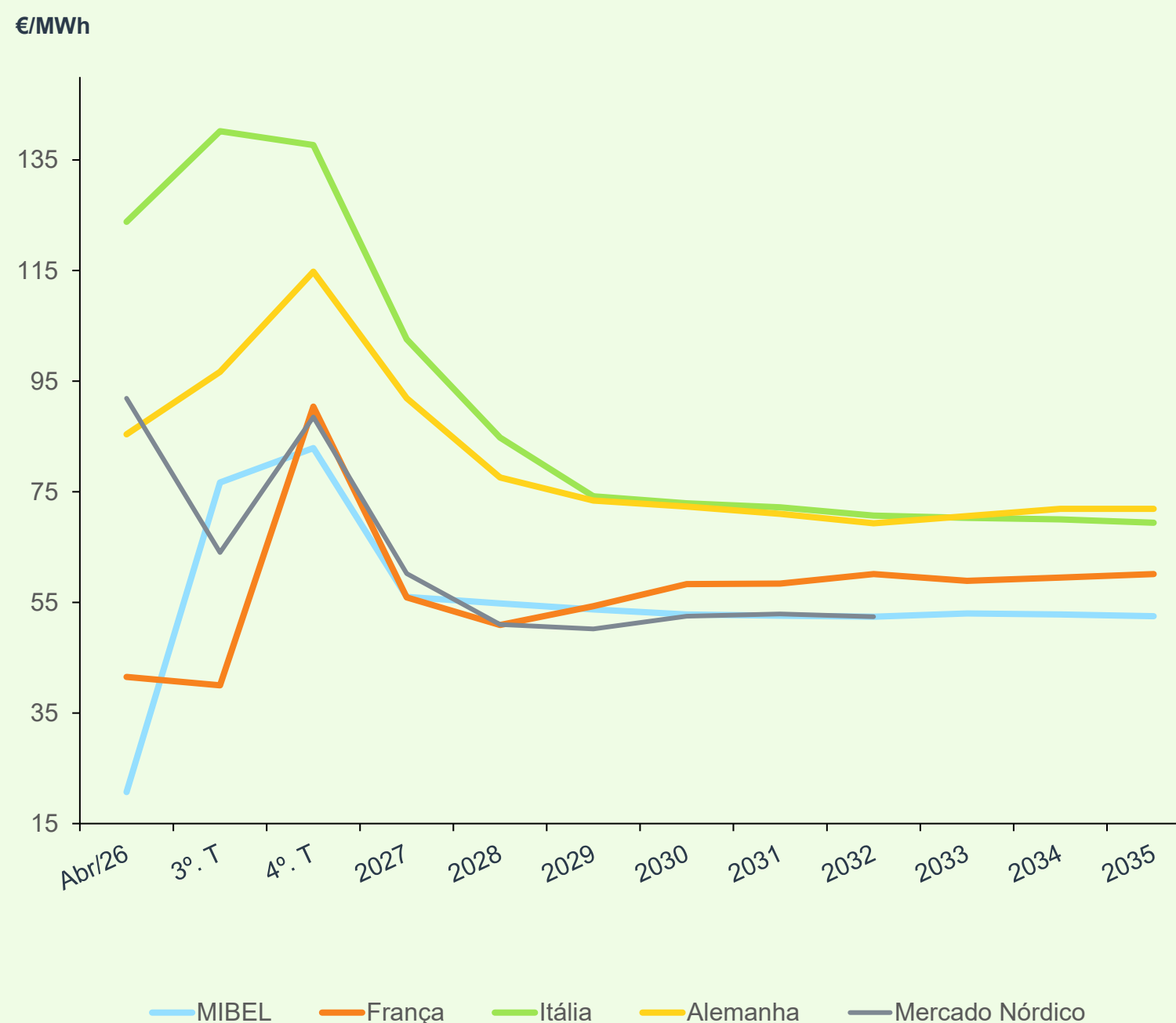


# Mercado futuro de eletricidade

No panorama europeu do Mercado de Futuros, exemplificam-se os valores **do preço médio horário** para o próximo mês (abril) e próximo ano (2027), segundo os registos para um dia específico<sup>e</sup>.

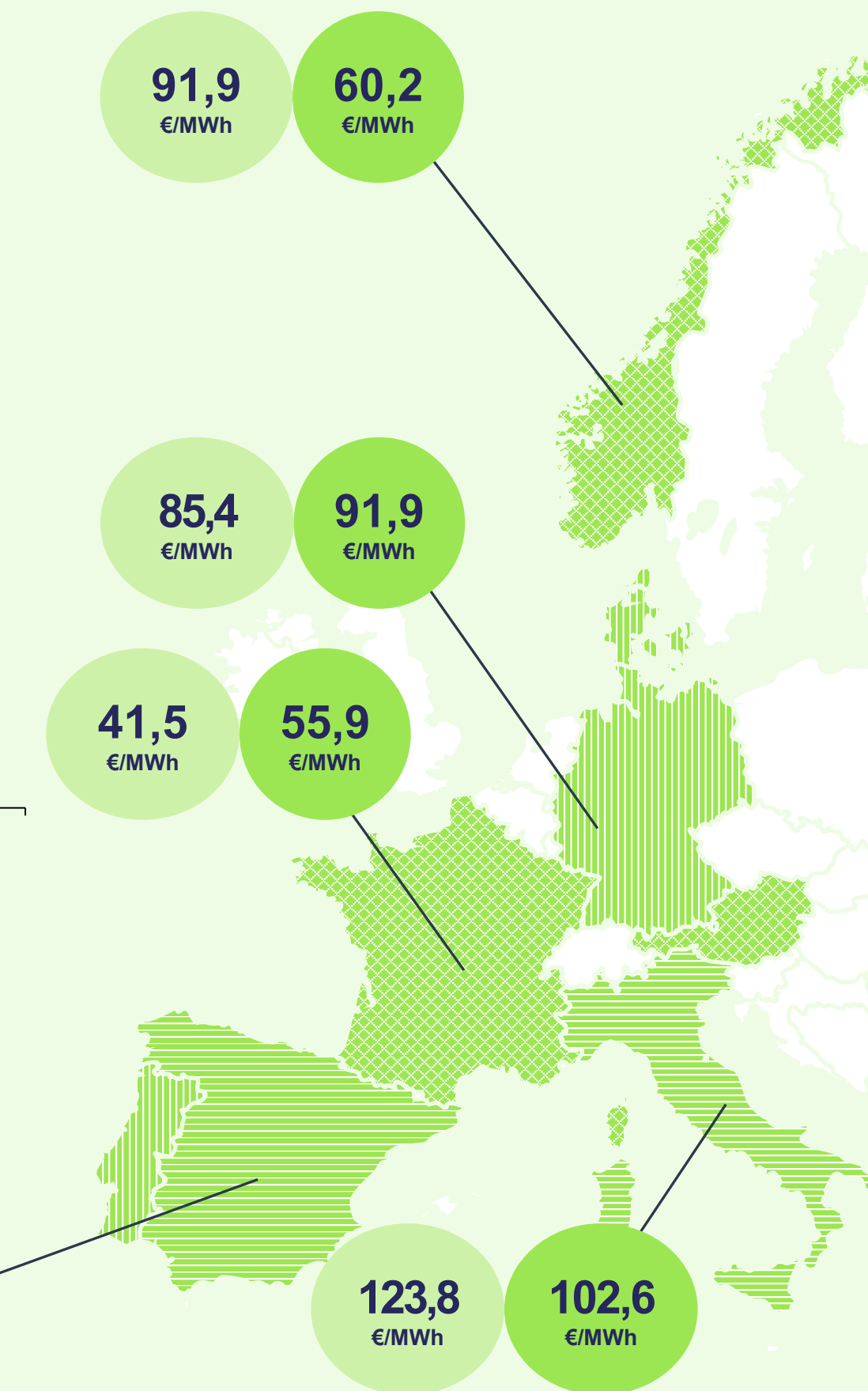
À data de recolha, no mês de abril de 2026, o MIBEL será o mercado de futuros da eletricidade com os valores mais baixos. Já numa perspetiva de longo prazo, de acordo com os dados relativos ao dia específico representado<sup>e</sup>, o MIBEL apresenta os valores mais baixos até 2035, proveniente do investimento em produção renovável.

A evolução do preço médio horário futuro apresentada é calculada com base nos contratos de compra e venda de eletricidade<sup>e</sup>. Contudo, realça-se que os respetivos volumes transacionados representam quantidades muito baixas quando comparadas com os consumos dos países.



Futuro preço médio horário do MIBEL, França, Alemanha, Itália e Mercado Nórdico (€/MWh)

- Preço médio horário de eletricidade no mês de abril
- Preço médio horário de eletricidade em 2026



<sup>e</sup> Valores atualizados para o dia 1 de abril.

Fonte: OMIP, EEX, Análise APREN.



# Trocas internacionais

## Importações e exportações de eletricidade

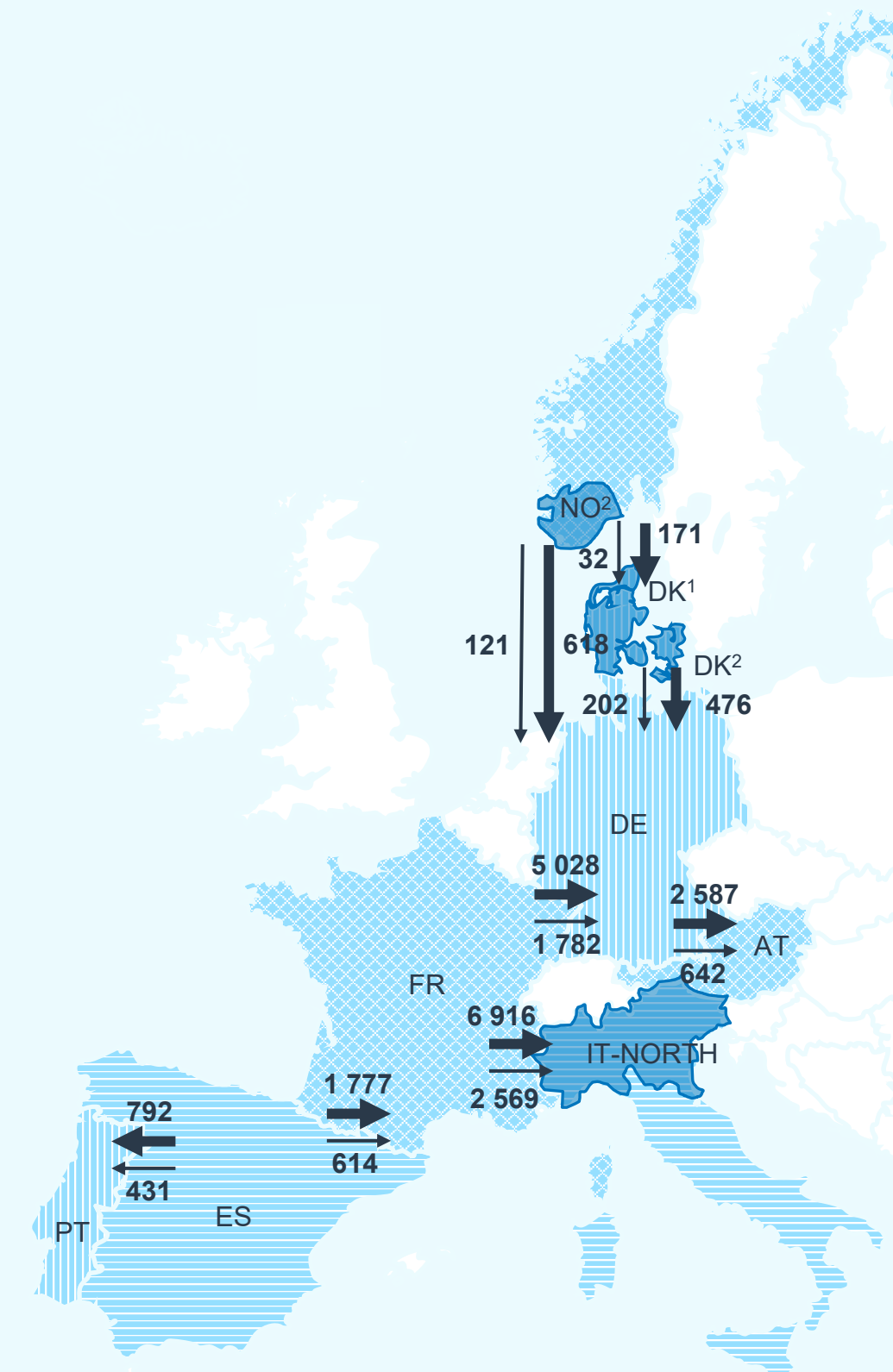
Entre 1 de janeiro e 31 de março de 2026, o sistema elétrico de Portugal Continental registou **importações** de eletricidade equivalentes a 2 479 GWh e **exportações** de 1 687 GWh.

Até ao mês reportado, Portugal caracteriza-se como importador de eletricidade, com um **saldo** de 790 GWh.

### Principais indicadores da interligação PT-ES

	PT- ES		ES - PT	
Utilização*	<b>n.d.</b> % (mar)	<b>n.d.</b> % (jan-mar)	<b>n.d.</b> % (mar)	<b>n.d.</b> % (jan-mar)
Congestionamento*	<b>n.d.</b> % (mar)	<b>n.d.</b> % (jan-mar)	<b>n.d.</b> % (mar)	<b>n.d.</b> % (jan-mar)
Separação de Mercados	PT- ES		MIBEL-FR	
	<b>30,9</b> % (mar)	<b>54,7</b> % (jan-mar)	<b>70,0</b> % (mar)	<b>74,7</b> % (jan-mar)

Legenda: Acumulado Mensal



\*Devido à indisponibilidade de informações na plataforma IESOE, não é possível, neste momento, apresentar a utilização e o congestionamento da interligação PT-ES.  
Fonte: OMIE.



# Emissões do setor eletroprodutor

Entre 1 de janeiro e 31 de março de 2026, as **emissões específicas** atingiram 58,0 gCO<sub>2</sub>-eq/kWh, perfazendo um total de emissões oriundas do setor eletroprodutor de 0,89 MtCO<sub>2</sub>-eq.

O **Comércio Europeu de Licenças de Emissão de CO<sub>2</sub>** (CELE) registou um preço de 68,7 €/tCO<sub>2</sub>d, o que representa uma redução de 6,3% face ao período homólogo de 2025.

## Principais Indicadores

**0,89** MtCO<sub>2</sub>-eq

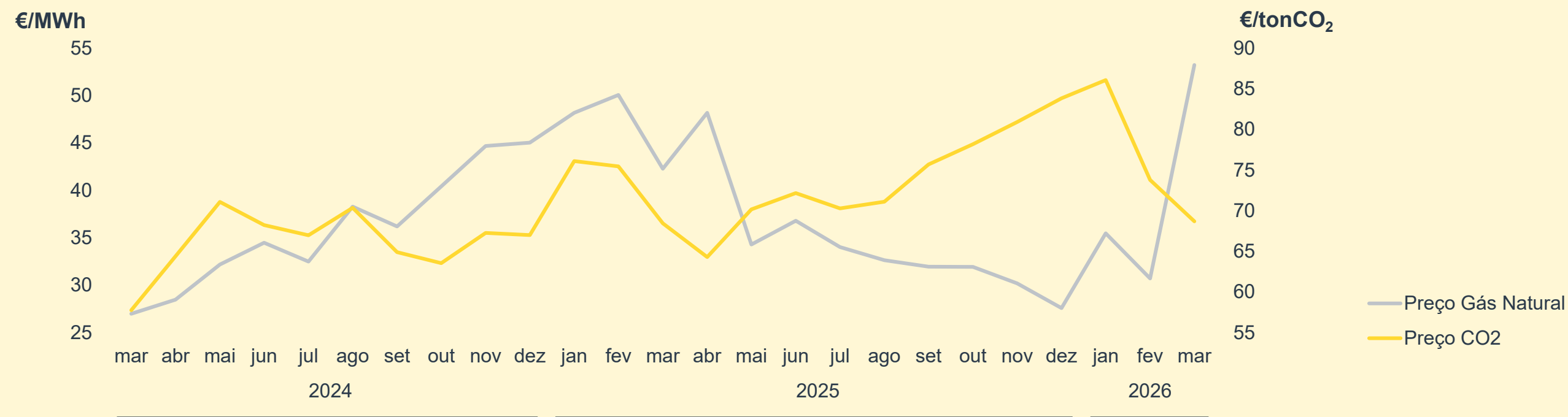
Emissões do setor  
↑ **42,4%**

Face a mar 2025 [Acumulado]

**68,7** €/tCO<sub>2</sub>

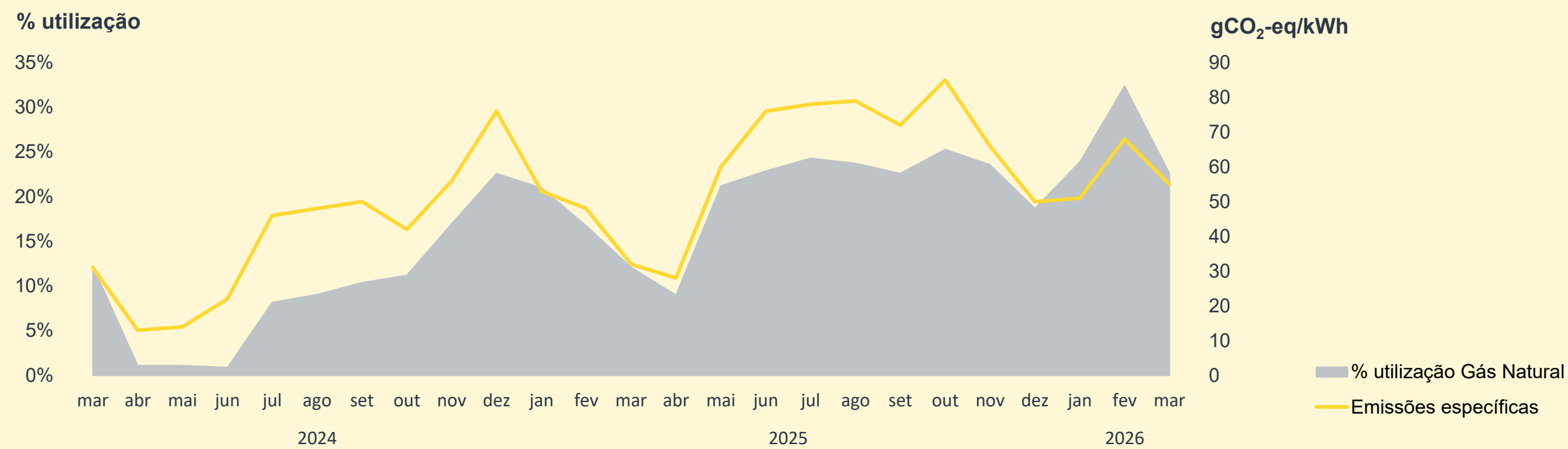
Preço médio Licenças  
↓ **6,3%**

Face a mar 2025 [Acumulado]



Preço das licenças de CO<sub>2</sub> no CELE e preço do gás natural na Europa (mar-2024 a mar-2026).

Fonte: SendeCO2, WorldBank, REN



Emissões específicas do setor elétrico de Portugal Continental, % utilização de centrais a carvão e gás natural (mar-2024 a mar-2026).

Fonte: REN, DGEG, ERSE, Análise APREN.



# Simulação da formação do preço sem a produção em regime especial (PRE)

## As renováveis evitaram

Nos indicadores abaixo estão identificadas as poupanças alcançadas, por efeito da ordem de mérito, entre 1 e 31 de março de 2026, pelo contributo da produção em regime especial (PRE).

Este estudo é feito para a PRE, que inclui toda a potência instalada de cogeração fóssil. Tendo em conta que a capacidade equivalente a esta tecnologia dentro da PRE é bastante residual e que as restantes tecnologias são renováveis, os valores são bastante aproximados da poupança real que as renováveis geraram.

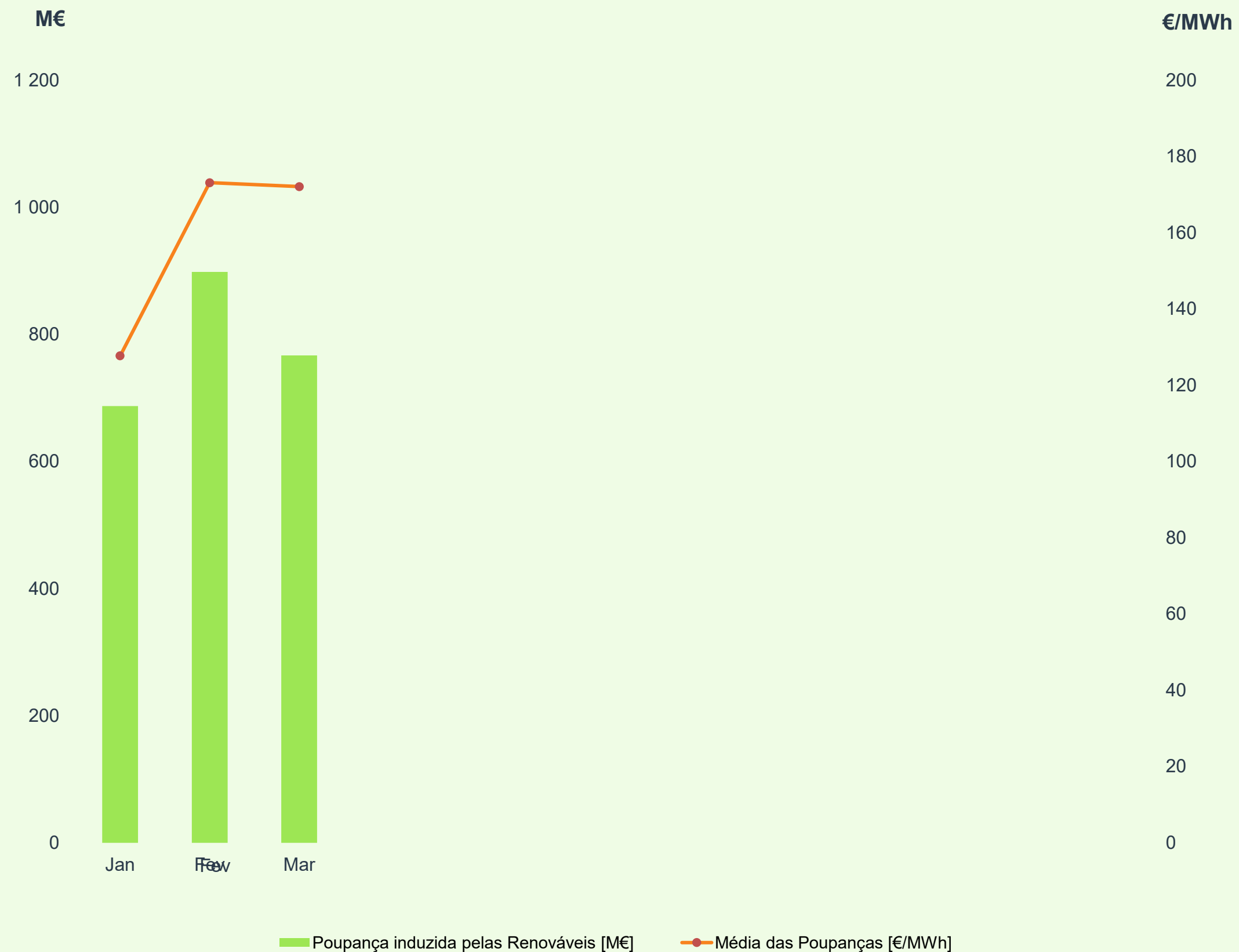
## Principais indicadores

**172,11** €/MWh

Média das poupanças  
[Março]

**767** M€

Poupança acumulada  
[Março]



**Nota:** Esta análise é elaborada com recurso a um programa desenvolvido pela APREN, baseado no método de cálculo da Deloitte.

Devido à indisponibilidade de dados para o mês de fevereiro, não é possível, neste momento, apresentar a Poupança induzida pelas Renováveis e a Média das Poupanças correspondentes.



# Serviço Ambiental

## Poupanças geradas pelas renováveis

Nos indicadores apresentados identificam-se as poupanças alcançadas entre 1 de janeiro e 31 de março de 2026 em gás natural, emissões de CO<sub>2</sub> e licenças de emissão CO<sub>2</sub>, resultantes da incorporação renovável na geração de eletricidade.

Esta análise baseia-se no pressuposto de que, na ausência de renováveis, a produção seria assegurada primeiramente pelo gás natural, seguido do recurso a importações.

Fonte: OMIE, Análise APREN.





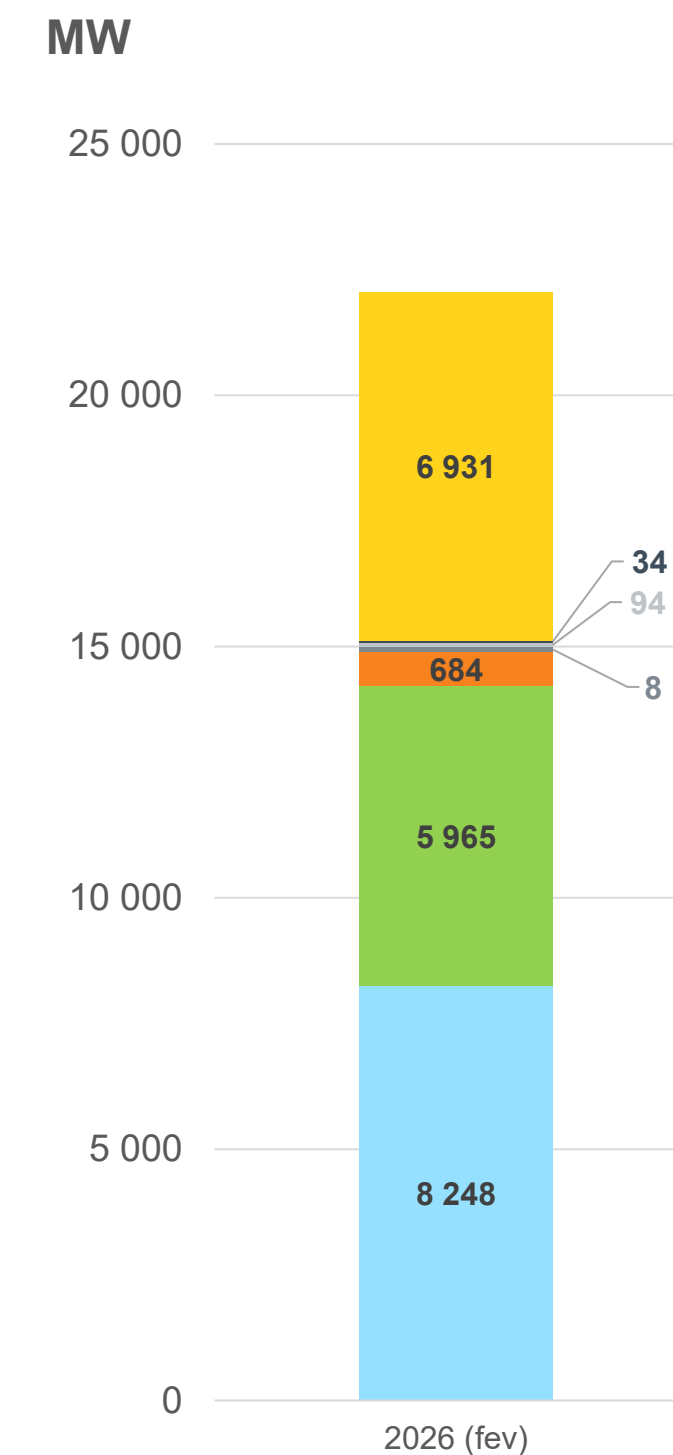
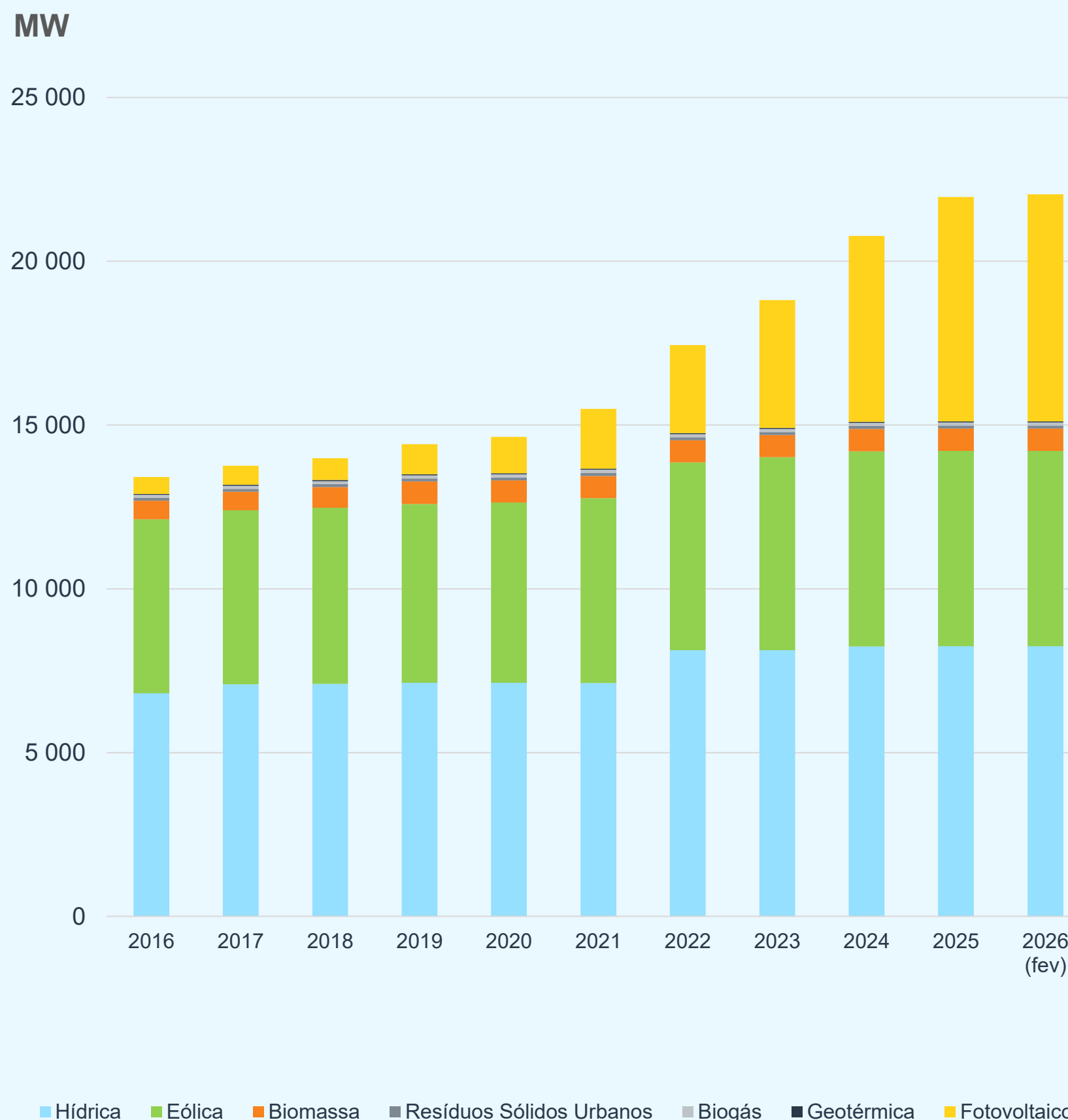
# Capacidade renovável instalada

## Distribuição por fonte renovável em Portugal

De 2016 a 2026 (fevereiro), a capacidade renovável instalada aumentou em 9 762 MW, o que representa um crescimento de 79,5%.

De dezembro de 2025 a fevereiro de 2026, a capacidade instalada aumentou em 82 MW, com destaque para a tecnologia solar fotovoltaica que registou um crescimento de 40 MW na componente descentralizada.

Ao final de fevereiro de 2026, a capacidade renovável representava cerca de 79,1% da capacidade total instalada em Portugal.



Fonte: DGEG, Análise APREN.

Nota: informação disponibilizada na fonte com cerca de um mês de desfasamento face à data de publicação do Boletim.

Av. da República 59 - 2º andar  
1050-189 Lisboa  
(+351) 213 151 621



[politicamercado@apren.pt](mailto:politicamercado@apren.pt)  
apren.pt

